

Nossa essência
Prover saúde e bem estar para a plena realização das pessoas

FLEURY S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31 | NIRE 35300197534
www.fleury.com.br/ri



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Mensagem da Administração

Em medicina diagnóstica, continuamos avançando na estratégia de expansão de nossas operações.

O ano de 2019 foi de grande foco na continuidade da estratégia de expansão de nossas operações, por meio de aquisições em praças onde já possuímos presença, e também de novas regiões, com marcas estrategicamente posicionadas, consolidadas e com excelente reputação. Com isso, continuamos a expandir a nossa capilaridade nacionalmente e a reforçar a nossa oferta nas regiões em que já possuímos atuação.

Em maio, concluímos a aquisição da operação do Lafe Serviços Médicos no Rio de Janeiro, fortalecendo nossa presença no segundo maior mercado de medicina diagnóstica do País, adicionando ainda mais complementariedade às operações das marcas Labs a+ e Felipe Mattoso, além de ampliar a capilaridade na região e conveniência aos nossos clientes.

Em outubro, anunciamos a celebração de contrato para a aquisição do Grupo Diagmax, que atua em serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas na Região Metropolitana de Recife, expandindo nossa presença estratégica no mercado de Pernambuco, onde já atuamos com a marca a+. O fechamento desta operação foi efetivado em janeiro de 2020, após aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Também em outubro, realizamos a aquisição do Centro de Patologia Clínica Ltda. (CPC), empresa tradicional do segmento de análises clínicas localizada na Região Metropolitana de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Dessa forma, passamos a oferecer um portfólio completo, incluindo os serviços diagnósticos de análises clínicas aos serviços de diagnóstico por imagem já presentes na marca Instituto de Radiologia de Natal (IRN).

No mês de novembro, adquirimos o Inlab - Investigação Laboratorial Ltda. que atua em diagnóstico de análises clínicas na Região Metropolitana de São Luís, marcando a nossa entrada no Estado do Maranhão e reforçando a nossa posição estratégica na Região Nordeste do País.

No âmbito de expansão orgânica, inauguramos, no mês de outubro, uma unidade da marca a+ São Paulo. Com isso, atingimos 54 unidades inauguradas desde o início do nosso Plano de Expansão, anunciado em 2017, o que equivale a 74% do ponto inferior do guidance de abertura de 73 a 90 unidades de atendimento até 2021.

Em medicina personalizada e de precisão, continuamos aumentando e fortalecendo o portfólio de produtos e serviços

No ano de 2019, tivemos cerca de 160 novos produtos implantados, focados nas áreas de Genômica e Proteômica. Também lançamos importantes testes na área de genômica em parceria com startups, entre eles o Mir Thype, o Painel Farmacogenômico e o CGH80K. O Mir Thype avalia a necessidade de cirurgia em casos de nódulos de tireoide, podendo evitar até 84% de cirurgias desnecessárias. O Painel Farmacogenômico auxilia na escolha terapêutica para diversas condições clínicas, auxiliando o médico na escolha do melhor medicamento para cada paciente. O CGH80K visa à identificação de síndromes de microdeleção, microduplicação ou rearranjos complexos e é uma alternativa de exame mais acessível para o paciente.

Ainda em Genômica, expandimos as consultas para aconselhamento genético, que anteriormente eram realizadas apenas na Cidade de São Paulo e passaram a ser ofertadas nas cidades de Porto Alegre (RS) e Salvador (BA). O aconselhamento genético é um serviço-chave em Genética, que visa entender mais sobre o quadro clínico do paciente e prestar assessoria pré e pós-exame para médicos prescritores, pacientes e parceiros.

Na linha de negócio de Genômica, tivemos um crescimento de 59% no ano de 2019. Nesse sentido, destaca-se a operação de contratação de exames pela plataforma digital (website), que apresentou crescimento superior a 100% e foi responsável por 7% da receita total. Ressaltamos que mais de 90% da receita gerada pela plataforma digital teve origem em praças em que o Grupo Fleury não possui unidades físicas.

Plataforma de Negócios em Saúde expande presença estratégica do Grupo Fleury com geração de valor relevante na cadeia de saúde

Na Plataforma de Negócios em Saúde, inauguramos três Centros de Infusão de Medicamentos nas unidades Itaim, Morumbi e Paraíso da marca Fleury Medicina e Saúde. Em abril, inauguramos a operação do Fleury Day Clinic em Ortopedia, que oferece procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, que podem ser feitos em ambiente ambulatorial e que representam 70% dos procedimentos ortopédicos realizados na população brasileira. A proposta de valor dessa nova linha de negócios traz ganhos de eficiência relevantes para médicos, pacientes e operadoras.

Seguimos também avançando por meio da SantéCorp com a inauguração de duas unidades de atenção rápida dentro das unidades de atendimento da marca a+ em São Paulo.

A SantéCorp atua em todos os pontos da cadeia de gestão de saúde, com o paciente sempre no centro do cuidado. O processo envolve equipe especializada, integração dos dados e elaboração de algoritmos preditivos: a partir do momento em que o indivíduo é inserido na plataforma da SantéCorp, dados começam a ser compilados. A empresa, então, passa a conhecer o perfil de saúde e estilo de vida deste colaborador e atua de forma personalizada. É possível conhecer o paciente, identificar tendências e criar modelos de prevenção. Há também atuação em questões já existentes, por meio de serviços disponibilizados à empresa cliente, como gestão de High Users, primeira e segunda opinião médica, gestão de internados e crônicos, atenção terciária e diversos programas disponibilizados.

Desde que foi adquirida pelo Grupo Fleury, em dezembro de 2019, a SantéCorp ampliou o número de vidas em sua carteira de 200 mil para mais de 900 mil.

Fleury Lab acelera ainda mais liderança da companhia em Inovação, P&D e Digital

Para acelerar ainda mais sua reconhecida liderança em inovação, P&D e transição digital, a empresa consolidou essas frentes em uma plataforma denominada Fleury Lab.

Na frente de inovação, desenvolvemos projetos em parceria com 34 startups em diversas iniciativas, dentre estas destacamos as frentes de integração e produtividade via inteligência artificial; coleta e laboratório do futuro; inteligência de dados; engajamento de pacientes e médicos; medicina personalizada; gestão de saúde e plataforma de cuidados; educação; e produtividade de áreas corporativas e operação. Dentre as parcerias, fechamos acordo com a startup Laura para implantação da solução, uma plataforma de inteligência artificial e tecnologia cognitiva que ajuda a gerenciar os riscos de pacientes internados em nossos clientes hospitalares; pilotamos e implantamos solução da startup israelense AIDOC, para priorização de laudo de casos críticos por inteligência artificial, e colocamos em rotina solução de integração diagnóstica em cardiologia, desenvolvida em conjunto com a GE. Além disso, fortalecemos parcerias com fornecedores estratégicos, e por meio do Programa de Relacionamento com fornecedores, implantamos mais de 1.100 ideias vindas desses parceiros comerciais.

No âmbito Digital, criamos o aplicativo Fleury em Casa, pelo qual o cliente realiza o agendamento dos exames de análises clínicas e imagens, assim como escolha do local e horário para a coleta de sua preferência (endereço da residência ou do trabalho ou qualquer outro local). O paciente envia as fotos de todos documentos necessários e nós confirmamos o agendamento após todas conferências. Adicionalmente, criamos o Atendimento Ágil, disponível em dezembro de 2019 em 14 unidades de atendimento da marca Fleury e a+ para acelerar o processo de atendimento do paciente nas unidades. Temos duas opções: o paciente pode realizar o "check in" de atendimento pelo aplicativo, confirmando o agendamento realizado e incluindo todos documentos necessários para o atendimento ou pode fazê-lo na própria unidade (tenha agendado ou não), através de um totem disponível para tal.

Outra inovação de alto impacto foi o lançamento, em dezembro, do primeiro laboratório 100% digital do país, o "Campana até Você", sendo esta a primeira iniciativa online-to-offline do mercado de medicina diagnóstica. A interação entre o cliente e o laboratório para agendamento, acompanhamento de resultados dos exames é totalmente digital por meio do aplicativo. A coleta de exames de análises clínicas é realizada na casa do cliente ou onde for mais conveniente, porém sem a utilização de uma unidade de atendimento física. O "Campana até Você" inaugura um novo segmento de atuação da Companhia para clientes que hoje não têm acesso às marcas a+ e Fleury em São Paulo, um mercado estimado em 2,6 milhões de vidas.

Reconhecimento em excelência médica e de atendimento presente nos prêmios mais relevantes do país

A marca Fleury Medicina e Saúde conquistou a primeira posição, pela 10ª vez consecutiva, no ranking das empresas mais hospitalares do Brasil, promovido pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE), e conquistou pela 18ª vez o prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente como a melhor na categoria Medicina Diagnóstica.

As marcas Weinmann (RS) e Instituto de Radiologia de Natal (RN) ganharam o prêmio Top of Mind nas categorias análises clínicas e diagnósticos por imagem, respectivamente. Adicionalmente, recebemos o prêmio "As Melhores Empresas da Bolsa", organizado pelo InfoMoney em parceria com o Ibmec e a Economatica, na categoria de Saúde. Conquistamos o segundo lugar na categoria Governança Corporativa dentre todas as empresas de capital aberto no Prêmio "Empresas Mais", do jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating. Por fim, fomos reconhecidos com o selo Prô-Ética da Controladoria Geral da União.

Esses reconhecimentos também se refletem na manutenção do alto patamar de Net Promoter Score (NPS) consolidado de todo o nosso portfólio de marcas, que atingiu 77,2% no ano de 2019.

Essa nossa reconhecida diferenciação percebida pela comunidade médica e pelos clientes, combinadas com a capacidade de execução estratégica e marcante disciplina da gestão, foram alavancas fundamentais para que a companhia avançasse de forma significativa em suas três avenidas de crescimento: medicina diagnóstica, genômica e Plataforma de Negócios em Saúde.

Seguimos confiantes com o nosso posicionamento e capacidade de aumentar a nossa representatividade em todos os mercados e linhas de negócio, gerando soluções inovadoras capazes de apoiar o médico na conduta clínica de seus pacientes e, com isso, gerar sustentabilidade ao sistema de saúde, um compromisso permanente da nossa instituição.

Marcio Pinheiro Mendes
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Marinelli
Presidente do Grupo Fleury



Fleury Day Clinic Centro Cirúrgico

Cenário Macroeconômico e Setorial

Crescimento contínuo de receita em todos os segmentos, apesar do cenário macroeconômico brasileiro ainda desafiador e número de beneficiários dos planos privados de saúde apresentando estabilidade, porém com melhora nos indicadores de desemprego

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), até dezembro de 2019 o número de beneficiários de planos privados de saúde ficou relativamente estável com 47,0 milhões de beneficiários em dezembro de 2019 em comparação com 47,1 milhões em dezembro de 2018. Do total de beneficiários, 67,5% possuíam um plano coletivo empresarial; 19,2%, planos individuais ou familiares; 13,1%, plano coletivo por adesão; e 0,2% não informou o tipo de plano que detinha.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao final de 2019 havia 12,5 milhões de pessoas desempregadas, o que significa uma taxa de desemprego de 11,9% em comparação a 11,6% em 2018. Como no Brasil a grande maioria dos planos de saúde é corporativa, o número de beneficiários dos planos está diretamente relacionado ao nível de desemprego do país, e há expectativa positiva por parte do mercado financeiro em relação aos próximos anos, segundo o relatório Focus (Banco Central do Brasil), de 03 de fevereiro de 2020, existe consenso para um crescimento de 2,30% no PIB em 2020, o que começaria a beneficiar o nível de emprego.

O Grupo Fleury continuou apresentando resultados positivos no ano de 2019, com crescimento em todas as linhas de negócios e marcas. A receita bruta apresentou expansão de 9,1% sendo um aumento de 9,4% em unidades de atendimento e 7,7% nas operações B2B. Este performance está relacionada ao fato de estarmos posicionados em diferentes mercados, nos segmentos intermediário e premium, com um portfólio de marcas reconhecido por sua excelência médica, técnica e de atendimento.

Sobre o Grupo Fleury

Fleury se consolidará como solução para cuidado integrado do indivíduo, protagonizando a geração de valor para toda a cadeia de saúde.

Com esse propósito, o Grupo Fleury é uma das mais tradicionais organizações de medicina e saúde do País. Com 93 anos de história, é referenciada pela comunidade médica, pacientes e opinião pública por sua excelência médica e de atendimento, inovação e desenvolvimento sustentável.

A Companhia conta com três linhas principais de negócios:

- Unidades de Atendimento:** São 224 unidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte, Maranhão, além do Distrito Federal, prestando serviços privados de medicina diagnóstica para planos de saúde premium e intermediário-alto.
- Operações Diagnósticas em Hospitais:** Realização de diagnósticos para 24 hospitais, mais voltados para análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições.
- Laboratório de Referência:** Realização de exames de alta complexidade para laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando a esses clientes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única.

Grupo Fleury em números de 2019:

Implementação do IFRS 16 – Arrendamentos.

Para fins de comparação, os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16.

Mais detalhes nas Demonstrações Financeiras Completas.

R\$ 3,1 bilhões de Receita Bruta e R\$ 333,9 milhões de Lucro Líquido.

82,1 milhões de exames realizados; **321,5 mil** assessorias médicas e **91,9 mil** relatórios integrados;

+ de 3,5 mil testes ofertados em 37 áreas;

10,0 mil funcionários e **2,4 mil** médicos prestando serviços;

14 marcas presentes nas maiores regiões metropolitanas do Brasil e posicionadas nos setores premium, intermediário-alto e intermediário.



Sustentabilidade Empresarial

O Grupo Fleury atua como um agente incentivador e orientador na relação do indivíduo com sua saúde, impulsionando a inovação, a integração e a utilização eficiente dos recursos e serviços de saúde no Brasil

Para a Companhia, a sustentabilidade possui um vínculo direto com a missão da empresa e é entendida como o gerenciamento integrado e balanceado dos conceitos do *triple bottom line*: atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade, somados à qualidade dos processos.

A agenda estratégica de sustentabilidade tem como objetivo alavancar o valor da sustentabilidade por meio de temas proprietários do mercado de saúde, selecionados em conjunto com os principais stakeholders com o intuito de gerar aprendizado organizacional, oportunidades de negócios, inovação e vantagem competitiva - conceitos estes já presentes na estratégia de negócios do Grupo Fleury. A agenda endereça desafios atuais do mercado de saúde brasileiro, transformando-os em motivadores para criação de valor compartilhado entre os atores do sistema.



O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade nas regiões em que atua, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos programas sociais e ambientais. Sobre o primeiro tópico, destaca-se o projeto Voluntários do Sertão, organizado pela ONG de mesmo nome que promove assistência social, saúde, segurança alimentar, nutricional para comunidades no sertão brasileiro. Em 2019, 40 voluntários do Grupo Fleury estiveram em Poções, na Bahia, e realizaram cerca de 7 mil atendimentos para a população. Os exames oferecidos foram: mamografia, ultrassonografia, eletrocardiografia, análises clínicas, endoscopia, dentre outros.

Os voluntários também estiveram presentes nas escolas da região, aplicando o jogo Conecta Saúde para 370 jovens. O Conecta Saúde visa à conscientização de alunos de escolas públicas para temas relacionados à gravidez na adolescência, prevenção de Aids e outras DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). O projeto atua em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Rio Grande do Sul, e atendeu mais de 1.700 jovens em 2019.

Outra iniciativa da Companhia, o programa DOM é um projeto alinhado ao foco de atuação social corporativo e focado na disseminação de conhecimento e capacitação em saúde. Dividido em três vertentes - indivíduo, terceiro setor e sociedade - o programa busca melhorar o atendimento em saúde, formar profissionais qualificados e contribuir de modo mais abrangente para a melhoria do cenário de saúde. Em 2019 foi finalizada a edição do programa iniciada em 2018, com a participação de 12 instituições.

Outro ponto de destaque foi a realização de mutirões de saúde nas cidades nas quais a empresa possui operação. Em outubro, mês que marca o combate ao câncer de mama, todas as regionais do Grupo abriram as portas de pelo menos uma unidade para o atendimento voluntário de pacientes da rede pública de saúde, hospitais públicos federais e estaduais, familiares de colaboradores sem cobertura de assistência médica e instituições filantrópicas nessas localidades. Nesta ação, denominada Domingo Rosa, 10 unidades de atendimento foram abertas, sendo atendidos cerca de 2,3 mil pacientes e realizados mais de 15 mil exames.

Em 2019, a empresa realizou, ainda, aportes via leis de incentivo fiscal, priorizando quatro projetos incentivados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e dois projetos incentivados pela Lei do Esporte. O valor total aportado nos seis projetos foi de R\$ 2,3 milhões.

Ainda neste ano, a empresa reforçou as iniciativas do seu Programa de Diversidade, por meio da revisão de sua Política de Diversidade, a condução de uma pesquisa de percepção sobre o tema direcionada aos colaboradores do Grupo, a promoção da Semana de Diversidade, treinamentos no Programa de Desenvolvimento de Líderes e o lançamento de animações e vídeos voltados às questões de Diversidade. As iniciativas de inclusão também foram priorizadas, tais como os esforços para contratação de pessoas com deficiência, notadamente deficiência intelectual e transformos do espectro autista, além da contratação de profissionais transgêneros em parceria com empresas especializadas, e a revisão dos critérios do programa de estágio, de modo a aumentar sua atratividade para públicos minorizados.

Meio Ambiente

O Grupo Fleury monitora e controla a segregação, o descarte, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada a eles é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental e na legislação vigente.

Desde 2008, a Companhia elabora e publica, no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, o inventário anual que contabiliza suas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE). A cada ano, avança a apuração dos dados e ampliação do escopo relatado, que inclui emissões com viagens aéreas, consumo de energia, consumo de combustível nos transportes dos materiais, consumo de papel nas áreas administrativas e transporte terceirizado.

Quanto às emissões de gases do efeito estufa da Companhia, o relatório de 2019 será publicado no primeiro semestre de 2020. Em 2018, embora tenha ocorrido uma redução de 15,5% nas emissões relacionadas ao escopo 2 comparativamente ao ano de 2017, houve um aumento de 23% nas emissões totais do Grupo, notadamente nos escopos 1 e 3, um reflexo do crescimento orgânico do Grupo, notadamente o aumento do portfólio de serviços em unidades de atendimento existentes e a abertura de novas unidades.

Também apresentamos, abaixo, a comparação dos indicadores de energia, consumo de água e geração de resíduos. Na comparação entre os anos de 2018 e 2019, houve um aumento absoluto de 9,7% no consumo de energia e uma redução de 1,8% no consumo de água. Quanto à geração total de resíduos, houve um aumento de 2% no total de resíduos, avançado principalmente pelo aumento do volume de resíduos infectantes gerados pela Cia. Aumento este diretamente relacionado à maior volumetria de exames no ano.

Indicador	2019	2019 vs. 2018	2018	2018 vs. 2017	2017	2017 vs. 2016	2016
Energia (Kwh)	54.770.185	9,7%	49.930.736	9,3%	45.678.456	4,2%	43.833.823
Água (m³)	154.160	-1,8%	156.963	18,2%	132.818	7,0%	124.100
Total de Geração de Resíduos (kg)	1.534.528	2,0%	1.504.757	-5,1%	1.585.791	-13,2%	1.827.077
Resíduo Comum	889.539	-0,1%	890.285	-3,5%	922.706	-19,8%	1.150.786
Resíduo Infectante	644.990	5,0%	614.472	-7,3%	663.085	-2,0%	676.291

*Em função do período de recebimento das contas de consumo, os valores do mês de dezembro foram calculados com base na média histórica.

Vale ressaltar que, embora tenha havido um aumento em alguns indicadores ambientais da Cia. O Grupo Fleury vem adotando historicamente uma série de medidas visando à maior eficácia no uso de energia, água e geração de resíduos. Dentre essas ações, destacam-se a compra de energias renováveis, avanços em telemetria, instalação de iluminação LED, troca de equipamentos por modelos com menor consumo de energia ou selo Energy Star, compra de energia no mercado livre, sistemas de reutilização de água - tais como as iniciativas de reaproveitamento de água do sistema de tratamento da Central Técnica em São Paulo, revisão de processos com vistas à redução do consumo de materiais e desperdícios, além de campanhas e iniciativas de conscientização dos colaboradores quanto à necessidade do uso racional do recurso. Além disso, a empresa aumentou a aquisição de energia no mercado livre para 10 unidades do RJ, gerando economia de cerca de R\$ 3 milhões, desde o início da implantação desse projeto.

Certificações, Compromissos Voluntários e Relatórios

O Grupo Fleury foi pioneiro na área de medicina diagnóstica na implantação de um Sistema de Gestão Integrado certificado pelas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), o que reflete a sua preocupação com a qualidade, o meio ambiente, a melhoria contínua dos procedimentos e a sustentabilidade. Em 2019, teve destaque a expansão do escopo de certificação na Regional Rio de Janeiro por meio da inclusão da marca Labs a+. Também são destaques as seguintes creditações: a do Colégio Americano de Patologistas (CAP), tanto no programa de acreditação quanto no controle de qualidade para a Área Técnica Central e a Área Técnica do Grupo localizada no Hospital Sírio-Libanês, ambas em São Paulo; o programa *National Glycogenolobin Standardization Program* (NGSP) e o da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Toda as regionais do grupo também são acreditadas pelo Programa de Acreditação para Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. A Companhia é a primeira empresa do Brasil a obter a acreditação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) para a estereotaxia, nas unidades Paraíso e República do Libano II da marca Fleury. Também temos a acreditação do ACR para os serviços de mamografia, biópsia mamária, medicina nuclear, PET-CT e Ressonância Magnética nas unidades Itaim, Paraíso e Higienópolis da marca Fleury. Em 2019, a marca Fleury Medicina e Saúde foi acreditada pelos requisitos do programa PADI (Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). As unidades Ponte Estaiada, Rochaverã e Alphaville desta mesma marca também são certificadas pelo LEED - *Leadership In Energy & Environmental Design*.

Desde 2011, o Grupo Fleury é reconhecido como uma empresa destaque na área de saúde pelo Guia Exame de Sustentabilidade e, desde 2014, integra a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3. A preocupação e o engajamento do Grupo com o desenvolvimento sustentável também transparecem por meio de sua adesão a uma série de iniciativas voluntárias, que são assumidas com entidades setoriais nacionais e internacionais. Entre elas destacam-se:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Acordo assumido em 2015 pelos países que integram a ONU reúne 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas pelo mundo até 2030, envolvendo temas como erradicação da pobreza, educação, mudança do clima, cidades sustentáveis, emprego e crescimento econômico inclusivo, entre outros. Os temas cobertos pelos 17 objetivos são apontados como ícones dos ODS. O Grupo Fleury participa das discussões sobre o tema no grupo de trabalho da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Pacto Global das Nações Unidas: Signatário desde 2013, o Grupo Fleury mantém o comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental dos 10 Princípios Universais do Pacto Global. A iniciativa da ONU tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Princípios de Empoderamento das Mulheres: Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso da ONU Mulheres e do Pacto Global no qual reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.

Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade: Em 2019, a Companhia foi novamente aprovada no programa promovido pela Secretaria-Executiva do Pró-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União, de forma a atuar e contribuir para um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção: Assinado pela Empresa em 2010, o documento concebido pelo Instituto Ethos, Comitê Brasileiro do Pacto Global e escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodoc) aborda temas como corrupção de agentes públicos, crime organizado, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. **Rede Brasil do Pacto Global:** A Empresa participa desde 2010 do movimento que, em sinergia com o Pacto Global, tem como objetivo consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. O Grupo Fleury participa das reuniões do grupo de trabalho de direitos humanos e mudanças climáticas da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

Carbon Disclosure Program (CDP): Desde 2015, o Grupo Fleury passou a integrar essa iniciativa de modo voluntário. O objetivo do CDP é fomentar uma nova maneira de as empresas fazerem negócios, prevenindo os danos ocasionados pelas mudanças climáticas e o esgotamento dos recursos naturais.

A lista completa de certificações e prêmios recebidos pelo Grupo Fleury e a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2018 podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Companhia (www.fleury.com.br/ri).



a+ Berini

Grupo Fleury: Uma Empresa de Conhecimento e Inovação

O conhecimento científico e os avanços da medicina são competências centrais no posicionamento estratégico do Grupo Fleury

Um dos pilares da atuação do Grupo Fleury, o investimento em inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é o diferencial competitivo da Companhia, que permite a aquisição e desenvolvimento de novas competências pioneiras no setor de saúde.

A Incorporação de novos testes no Grupo Fleury inicia-se pelo mapeamento de oportunidades trazidas pela equipe médica em um estruturado fluxo de projetos com mensuração de resultados. Esse processo permite que a Companhia possa selecionar suas iniciativas englobando a utilização de novas tecnologias, a necessidade do mercado e o conhecimento médico.

Em 2019, foram realizadas grandes inovações envolvendo novos produtos e alterações de metodologia desenvolvidos dentro da Companhia. Entre alterações de metodologia e novos produtos alcançamos a marca de 160 produtos implantados. Esses desenvolvimentos tiveram grande foco na área de Genômica e Proteômica. No ano, a Companhia investiu R\$ 14,6 milhões em P&D, destinados especificamente a novos testes e metodologias.

Na área de Genômica, realizamos a ampliação do nosso portfólio de biópsia líquida, principalmente para tumores de pulmão. Foram implantados os testes para as mutações nos exons 19 (deleções), 20 (mutações T790M e C797S) e 21 (mutação L858R) do gene EGFR. Esses testes auxiliam no direcionamento e monitoramento da resposta terapêutica. Eles possuem a vantagens de serem altamente sensíveis e minimamente invasivos.

Ainda no campo da Genômica, houve a implantação de mais 17 testes ampliando, assim, o nosso portfólio disponível na Plataforma Fleury Genômica, introduzindo por exemplo, testes para farmacogenômica. Além de aumentar o portfólio também tivemos uma taxa de crescimento acelerado no volume dos testes, por exemplo, o teste para determinar mutações hereditárias por NGS e que mapeia a predisposição a alguns tipos de câncer teve um aumento de volumetria de 347%. O teste ONCOFOCO também teve um aumento de volume expressivo em relação a 2018.

Na área de medicina personalizada baseada em Proteômica, também obtivemos avanços em 2019. Lançamos um teste pioneiro que acopla microdissecação a laser de tecidos contidos em lâminas com proteômica baseada em espectrometria de massa. Esse teste permite determinamos a composição de depósitos amiloides que causam uma doença chamada Amiloidose. A Amiloidose está associada a várias condições como algumas doenças hereditárias, certos tipos de câncer e em processos associados ao envelhecimento e é caracterizada por depósitos extracelulares de proteínas fibrilares que acarretam danos a diversos órgãos. A identificação do tipo específico de proteína presente no depósito é fundamental para a definição do tratamento. Esse teste originou-se de um projeto de pesquisa que contou com a parceria do Centro Universitário São Camilo e o INCOR.

Posicionada na vanguarda da pesquisa e parcerias, em 2019, a Companhia continua desenvolvendo 58 projetos de pesquisa, sendo que 75% são realizados em parcerias com Universidades e Instituições de pesquisa.

No âmbito de inovação aberta e parcerias, o Grupo fortaleceu sua presença no ecossistema de empreendedorismo e startups. Lançou um *blog* e redes sociais do Fleury Lab, com impacto de mais de 5 mil seguidores nos primeiros meses, para falar sobre temas de inovação e tecnologia em saúde. Também engajou mais de 50 startups e 29 pesquisadores no Prêmio de Inovação Fleury, no qual foram reconhecidas soluções e tecnologias para o setor de saúde desenvolvidas no país, além de firmar parceria com 20 startups para codesenvolvimento ou validação de soluções alinhadas às estratégias de negócio da Companhia.

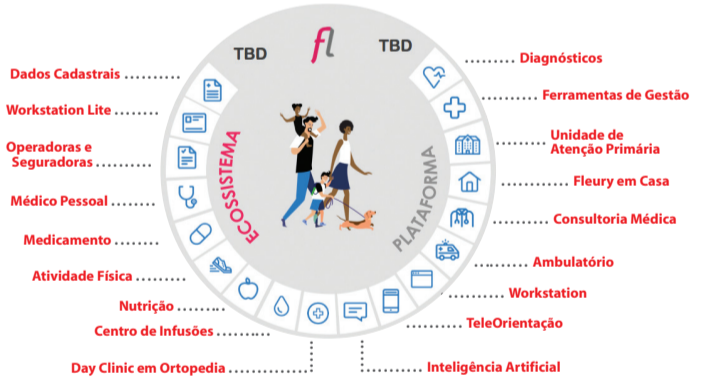
O Grupo foi premiado pelo RSNA no Desafio de Inteligência Artificial. O trabalho reconhecido com medalha de prata teve como tema ‘detecção de hemorragia intracraniana’ e foi produzido pela equipe multidisciplinar da companhia com o apoio da startup DataLife, parceira do Grupo. Considerado o maior congresso mundial na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o RSNA reúne médicos de diversas especialidades. Neste ano, mais de 50 colaboradores do Grupo Fleury, entre médicos e diretores da empresa, participaram do evento, que teve como temas principais Inteligência Artificial, impressão 3D e realidade virtual.

Dentre as parcerias com startups, fechamos um acordo com a *startup* brasileira Laura, plataforma de inteligência artificial e tecnologia cognitiva que ajuda a gerenciar os riscos em ambiente hospitalar. O objetivo da parceria é oferecer a tecnologia inovadora aos hospitais–cliente da companhia com um diferencial aos serviços já contratados por meio de análises estruturadas dos dados dos pacientes internados e, assim, podendo aumentar a eficiência dos hospitais com um diagnóstico integrado. Implementado ao sistema da operação hospitalar em que as marcas do Grupo Fleury atuam, o Robô Laura é um aliado no gerenciamento de riscos e com foco na saúde dos pacientes. Desenvolvido para ler as informações e analisar os dados dos pacientes, o Robô Laura emite alertas que são encaminhados a cada 3,8 segundos à equipe médica, indicando alterações no quadro clínico dos pacientes e quais correm o risco de sofrer infecção generalizada, por exemplo – também conhecida como sepsse. Além disso, a plataforma sinaliza com antecedência outros casos de deterioração clínica, já que por meio da tecnologia é possível reduzir o tempo de espera para inserção de dados de pacientes.

Ainda no âmbito de aplicação de inteligência artificial e *machine learning* para integração diagnóstica, apoio à decisão clínica, segurança do paciente e diagnóstico mais rápido e assertivo, validamos as soluções das startups israelenses Aidoc e Combinostics, fruto de parceria iniciada em 2018, durante participação da iniciativa TechEmerge Health Brazil, promovida pelo Banco Mundial. A solução AIDOC validada permite a identificação de anormalidades em tomografias, com objetivo de priorizar casos graves, e passa a entrar em rotina no Grupo a partir de 2020. Já a solução da Combinostics, utiliza dados e integração diagnóstica para avaliação de demências, e obteve resultados promissores durante o teste piloto, que contou também com a parceria do Hospital Sirio–Libanês e Hospital das Clínicas.

Além de startups, universidades e pesquisadores, o Grupo fortaleceu também as parcerias com hospitais e fornecedores. Como destaque, colocamos em rotina a solução de integração diagnóstica em cardiologia, codesenvolvida com GE, para avaliação de isquemia cardíaca. Com a implantação da solução, reduzimos 65% o tempo para liberação dos relatórios integrados, que trazem apoio à decisão clínica, e ampliamos o número de pacientes impactados em mais de 30%.

Em dezembro de 2019, no evento *Fleury Investor Day*, a Companhia anunciou maiores detalhes da construção da Plataforma de Negócios em Saúde. O Grupo Fleury juntamente com a SantéCorp (adquirida em 2018) tem trabalhado para a construção de uma plataforma e ecossistema em saúde para conectar pacientes e serviços de saúde, o objetivo é colocar o paciente no centro do cuidado, integrando suas informações e dados, e desta forma auxiliar na condução mais adequada de seu caso clínico. O público–alvo para o serviço de plataforma e ecossistema em saúde são operadoras de saúde e empresas que por meio deste serviço poderão coordenar melhor o cuidado de seus beneficiários e como resultado reduzir a sinistralidade do plano de saúde. Alguns serviços da plataforma e ecossistema já estão lançados e outros em desenvolvimento. Na imagem abaixo, exemplificamos como essa plataforma e ecossistema conectará as frentes relacionadas à saúde, fornecendo um serviço completo e com atuação em todas as etapas da coordenação de cuidado:



Relacionamento Médico

O conhecimento médico é o diferencial competitivo que agrega valor à saúde

Com o objetivo de estimular a geração e compartilhamento de conhecimento médico, a Companhia promove ações internas de estudos científicos, além de apoiar a participação de seus médicos em congressos nacionais e internacionais. As principais ações do ano de 2019 foram:

- 149 materiais científicos (entre folders e portfólios e revistas para o público médico);
- 62 reuniões de atualização e 78 reuniões de especialidades médicas;
- 197 trabalhos reunidos na 29ª Jornada do Conhecimento, evento interno de divulgação de conhecimento científico e de gestão.

O Grupo Fleury é um disseminador de conhecimento por meio da produção de publicações para médicos. Todas as marcas realizaram visitas médicas, nas quais foram entregues 94 publicações científicas distribuídas nas regionais e 55 na marca Fleury, além de duas edições da revista médica de Fleury Medicina e Saúde e o desenvolvimento de uma publicação disponível para médicos, nas regionais, à semelhança da marca Fleury. No total, foram produzidos e entregues 149 materiais. Todo o conteúdo também está disponível nos sites das marcas. Paralelamente, o Grupo Fleury participou de 63 eventos ao longo do ano, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), no qual promovemos nosso simpósio que teve como tema: “Estenose aórtica e doença coronária: novas soluções para este antigo dilema”.

Essas iniciativas reforçam o foco do Grupo Fleury na maior proximidade e fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes médicos, apresentando–lhes seus diferenciais, processos e uso do conhecimento interno que garantem a excelência técnica presente em sua história. Esta excelência técnica, pautada no conhecimento médico, é um dos principais pilares de atuação da Companhia, que se propõe a entregar diagnósticos conclusivos para os médicos e clientes. Para isso, conta com serviços como a consultoria médica, na qual o corpo clínico do Grupo Fleury apóia o médico solicitante no entendimento de casos diagnósticos mais complexos. Em 2019, foram prestados 321,471 consultorias, um crescimento de 20% frente a 2018. Já o número de relatórios integrados, enviados a médicos de clientes, totalizou atingiu 91.928 no ano, alta de 9,9% comparado com o ano de 2018. Os relatórios envolveram casos diagnósticos considerados de alta complexidade e que são avaliados em abordagem multidisciplinar.

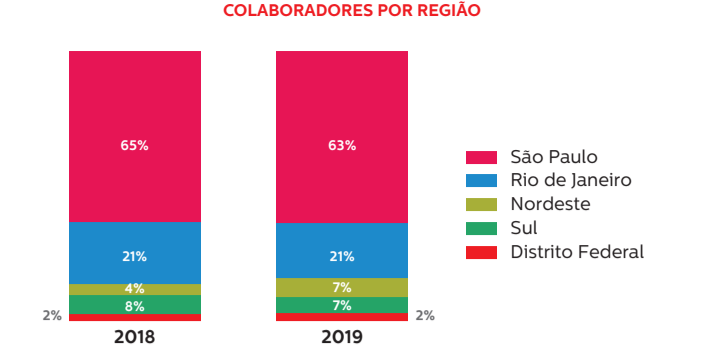
O Grupo Fleury encerrou 2019 com 2.393 médicos prestadores de serviço, um aumento de 14% na comparação com o ano anterior. Esse crescimento do corpo clínico da Companhia é reflexo da inauguração de novas unidades e a expansão das agendas de exames de imagens nas unidades já existentes.

Gestão de Pessoas

Base da cultura do Grupo Fleury, os colaboradores da Companhia refletem as características dos nossos valores como excelência, respeito e entusiasmo

O Grupo Fleury considera que o reconhecimento que o destaca como referência em excelência médica, em atendimento e em gestão se deve à qualificação de sua equipe de profissionais. São eles que entregam diariamente a prestação de serviços que tornou a organização uma referência, inclusive para outros segmentos.

Em 2019, a Companhia encerrou o ano com 10,0 mil colaboradores, um crescimento de 3,7% na comparação com 2018. O aumento do número de colaboradores ocorre a medida em que a Companhia aumenta sua exposição através da aquisição de novas marcas e expansão dos negócios. O *turnover* total da Companhia atingiu 20,9%, uma redução de 110 *bps* (22,0% em 2018). Já o *turnover* por opção do colaborador foi de 10,1%, um aumento de 40 *bps* em relação a 2018.



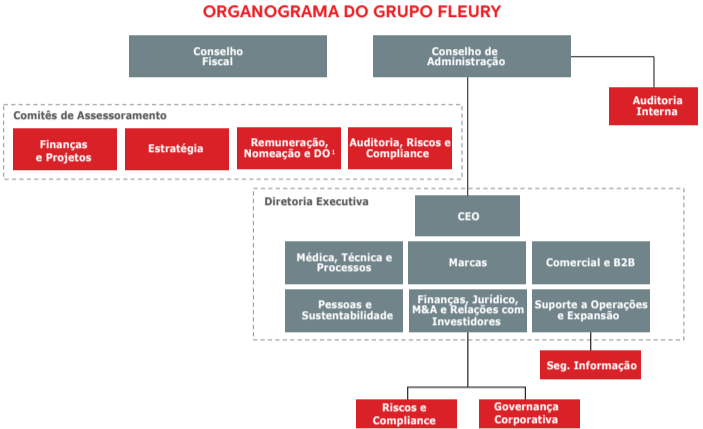
Em 2019, os investimentos em formação e atualização dos profissionais totalizaram R\$ 4,3 milhões. Foram realizadas 391 mil horas de treinamento conduzidas pela Universidade Corporativa, o que resultou em 32 horas de treinamento por colaborador.

Governança Corporativa Listada no Novo Mercado, a Companhia pauta sua atuação pelos mais elevados padrões de Governança Corporativa

O Grupo Fleury tem suas ações negociadas sob o código FLYR3 no segmento Novo Mercado da B3, segmento de listagem especial da Bolsa brasileira que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa. O Grupo Fleury possui práticas e processos alinhados com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Esse foi um processo natural para a Companhia, uma vez que antes de listar suas ações na Bolsa de Valores, já havia uma administração compartilhada entre Diretoria e Conselho de Administração, com a participação de conselheiros independentes.

A Companhia foi reconhecida por suas boas práticas de Governança com o segundo lugar na categoria Governança Corporativa dentre todas as empresas de capital aberto no Prêmio “Empresas Mais” do jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating.

O organograma corporativo estabelecido pela Companhia atende às melhores práticas de mercado e a governança é suportada pelas estruturas que integram o Sistema de Controles Internos: Auditoria Interna, Compliance, Gestão de Riscos e Segurança da Informação.



1 - DO - Desenvolvimento organizacional

Conselho de Administração

Criado em 1998, o Conselho de Administração do Grupo Fleury é composto de, no mínimo, sete e, no máximo, onze membros efetivos, com até oito membros suplentes. O Conselho de Administração tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Estatutária, entre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento, bem como de seus Comitês de Assessoramento. O mandato dos conselheiros tem prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Membros do Conselho de Administração	Cargo	Término do mandato
Marcio Pinheiro Mendes	Presidente	AGO de 2021
Fernando Lopes Alberto	Vice–Presidente	AGO de 2021
Rui Monteiro de Barros Maciel	Conselheiro	AGO de 2021
Andrea da Motta Chamma	Conselheiro	AGO de 2021
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Conselheiro	AGO de 2021
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Conselheiro	AGO de 2021
Vinicius José de Almeida Albernaz	Conselheiro	AGO de 2021
Fernando de Barros Barreto	Conselheiro Independente	AGO de 2021
Cristina Anne Betts	Conselheiro Independente	AGO de 2021
André Marcelo da Silva Prado	Conselheiro Independente	AGO de 2021
Ivan Luiz Gontijo Junior	Suplente	AGO de 2021
Octavio de Lazari Junior	Suplente	AGO de 2021
Manoel Antônio Peres	Suplente	AGO de 2021

Atualmente, o Conselho de Administração possui dez membros efetivos e três membros suplentes, sendo três conselheiros efetivos independentes. O Conselho conta com o apoio de quatro Comitês de Assessoramento: Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance; Finanças e Projetos; Estratégia; e Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional. Os Comitês são de caráter permanente, se reúnem mensalmente (Finanças e Projetos e Estratégia) e bimestralmente (Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance e Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional) e têm, no mínimo, um membro do Conselho de Administração na sua composição.

Conselho Fiscal

Constituído em 2018, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da Companhia. A Lei nº 6.404/76 estabelece as responsabilidades do Conselho Fiscal, que compreendem a fiscalização das atividades da administração, revisão das demonstrações financeiras da companhia aberta e divulgação de suas conclusões aos acionistas.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL		
Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Término do mandato
Luciana Doria	Conselheiro	AGO de 2020
José Maria Chapina Alcazar	Conselheiro	AGO de 2020
João Carlos de Oliveira	Conselheiro	AGO de 2020
Carolina Strobel	Suplente	AGO de 2020
Adriana Ruiz Alcazar	Suplente	AGO de 2020
Paulo Sergio Rodrigues	Suplente	AGO de 2020

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes.

Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Compliance

Atua para recomendar as condições de contratação de auditoria externa independente e propor seus objetivos; analisar e avaliar os trabalhos da auditoria interna, garantir e aprimorar os controles internos; recomendar procedimentos diante da constatação de inadequações em relação as melhores práticas contábeis; acompanhar o mapeamento dos riscos a que a Companhia está exposta e as respectivas ações preventivas e mitigantes.

Comitê de Finanças e Projetos

Este Comitê tem a função de acompanhar as diretrizes de orçamento, gestão de recebíveis e glosas, analisar ações de redução de custos e despesas e de melhoria da rentabilidade, além de avaliar oportunidades de investimentos. Também é responsável pela discussão de grandes diretrizes corporativas, na avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia.

Comitê de Estratégia

É responsável por assessorar o Conselho de Administração com a avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia, assim como o desenvolvimento de estrutura, sistema e processos organizacionais, ambos sob o foco da estratégia. O Comitê também tem a função de assessorar o Conselho de Administração com a avaliação do planejamento estratégico proposta pela Diretoria Executiva e fomentar a inovação, pesquisas e desenvolvimento da Companhia.

Comitê de Remuneração, Nomeação e Desempenho Organizacional

Atua na avaliação, indicação e destituição de diretores; acompanhar a evolução da organização, frente a desafios estratégicos para os negócios e a gestão; avaliar sistemas de avaliação de desempenho, políticas salariais e programas de desenvolvimento do quadro funcional; propõe diretrizes e critérios para programas de remuneração variável; e acompanhar e propõe ações decorrentes da avaliação do clima organizacional.

Diretoria Executiva Estatutária

A Diretoria Executiva Estatutária do Grupo Fleury encerrou 2019 com seis membros (dois a menos que 2018). A Dra. Jeane Mike Tsutsui, então Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury, assumiu também a Diretoria de Negócios das Marcas Regionais, passando a responder pela Diretoria Executiva de Negócios, visando o fortalecimento da gestão das marcas e novas iniciativas. Assim, a composição da Diretoria Executiva da Companhia encerrou o ano conforme abaixo:

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA ESTATUTÁRIA		
Diretores	Cargo	Término do mandato
Carlos Alberto Iwata Marinelli	Presidente	RCA após AGO 2021
Claudio Almeida Prado	Diretor Executivo de Suporte a Operações	RCA após AGO 2021
Edgar Gil Rizzatti	Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos	RCA após AGO 2021
Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho	Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico	RCA após AGO 2021
Jeane Tsutsui	Diretora Executiva de Negócios	RCA após AGO 2021
José Roberto Araújo	Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B	RCA após AGO 2021

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar–se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços adicionais que ultrapassem 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Fleury.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A KPMG Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.



Mercado de Capitais Crescimento de 54,3% na cotação da ação em relação a 2018 e presença nos principais índices da Bolsa brasileira

Em 30 de dezembro 2019, as ações do Grupo Fleury encerraram cotadas a R\$ 30,53. O volume financeiro médio diário de negociação das ações atingiu R\$ 44,0 milhões em 2019. Como reflexo desta evolução de volume e negócios, o Índice de Negociabilidade atingiu 0,342% no ano.

A Companhia finalizou o ano com 316.744.460 ações, resultado de um aumento de capital, realizado em decorrência do exercício de compra de ações referente ao Planos de Opção de Compras de Ações aprovados em 2016.

Em 2019, realizamos mais de 1.200 interações com o mercado, incluindo as realizadas nas 18 conferências e *Healthcare Days* e 14 outros eventos que contaram com a participação da Companhia. O Grupo Fleury finalizou o ano de 2019 com 10 coberturas *sell-side*, compostas de três recomendações de Compra, seis recomendações Neutra e uma de Venda.

Neste ano de 2020, a Companhia integrou, pela sétima vez consecutiva a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Além do ISE, o Grupo Fleury também se manteve na carteira do índice IBOVESPA na 53ª posição, com participação na carteira teórica de 0,464%, no IBr-X 100, IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e o ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Em dezembro, o Grupo Fleury realizou a quinta emissão de debentures simples, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, em duas séries: a primeira série no valor de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de cinco anos, e a segunda no valor de R\$ 300 milhões, com prazo de vencimento de oito anos. O prazo de vencimento é de cinco anos, com remuneração de 100% da Taxa DI acrescida de spread de 0,90% ao ano para a primeira série, e de 1,20% para a segunda série. A captação será destinada ao reforço de caixa da Companhia.

Desempenho Econômico Financeiro

Implementação do IFRS 16 – Arrendamentos.

Para fins de comparação, os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16. Mais detalhes nas Demonstrações Financeiras Completas.

Crescimento de 9,0% na Receita Líquida; aumento de 4,0% do EBITDA, com margem de 24,8%; e Margem Líquida de 11,5%

Receita Bruta

A Receita Bruta consolidada do Grupo Fleury totalizou R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 9,1%. As Unidades de Atendimento cresceram 9,4%, atingindo R\$ 2,6 bilhões de receita. Destaque para o crescimento em todos os segmentos, com destaque para as marcas a+ em São Paulo (+21,2%) e marcas do Rio de Janeiro (+14,0%).

Em B2B, o crescimento foi de 7,7%, atingindo R\$ 494,2 milhões. No ano de 2019, a Companhia entrou em novas operações hospitalares, com destaque para o Hospital Casa da Saúde São José no Rio de Janeiro, Hospital Sirio–Libanês em Brasília, Hospital Vila Nova Star em São Paulo e Hospital Santa Joana em Recife.

Impostos e Cancelamentos

Os impostos sobre a Receita Bruta mantiveram–se constantes em relação ao ano anterior, com 6,2% em 2019 e 2018. Os cancelamentos mantiveram–se estável em 1,4% (comparado a 1,3% em 2018).

Receita Líquida

A Receita Líquida teve alta de 9,0%, atingindo R\$ 2,9 bilhões.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados – que inclui despesas com pessoal, serviços médicos, serviços com ocupação, utilidades, material direto, depreciação/amortização e gastos gerais – totalizou R\$ 2,1 bilhões, representando 71,1% da receita líquida (comparado a 69,7% em 2018).

Custos dos Serviços Prestados 2019 vs. 2018						
Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2019		2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		▲ %
Pessoal e Serviços Médicos	(1.013,2)	-34,9%	(926,3)	-34,8%	9,4%	-11 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(579,5)	-19,9%	(525,8)	-19,7%	10,2%	-21 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(310,5)	-10,7%	(257,7)	-9,7%	20,5%	-102 bps
Depreciação e Amortização	(156,4)	-5,4%	(138,8)	-5,2%	12,7%	-18 bps
Gastos Gerais	(6,9)	-0,2%	(7,4)	-0,3%	-6,8%	4 bps
Custo dos Serviços Prestados	-2.066,5	-71,1%	-1.856,0	-69,7%	11,3%	-148 bps

O total dos custos dos serviços prestados registrou um aumento de 148 *bps*.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto atingiu R\$ 838,6 milhões com margem bruta de 28,9%, redução de 148 *bps* na comparação com 2018.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$ 327,6 milhões, incluindo R\$ 51,8 milhões de despesas com depreciação e amortização, representando 11,3% da Receita Líquida (comparado a 11,5% em 2018).

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 719,6 milhões, representando um crescimento de 4,0%, com margem de 24,8%.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa de R\$ 55,4 milhões ante R\$ 52,1 milhões no ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de IR/CSLL foi de R\$ 121,8 milhões, resultando em uma taxa efetiva de 26,7% versus 26,5% em 2018.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação

O Lucro Líquido da Companhia atingiu R\$ 333,9 milhões, crescimento de 0,7%, com margem de 11,5%.

Investimentos de Capital

Em 2019, os investimentos do Grupo Fleury totalizaram R\$ 207,9 milhões, queda de 35,8% na comparação com 2018.

CAPEX (R\$ milhões)	2019	2018	Variação
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	60,1	184,8	-67,5%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	63,0	64,4	-2,2%
TI/Digital	84,7	74,6	13,6%
CAPEX Total	207,9	323,8	-35,8%

Endividamento

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2019	2018	Variação
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.639,2	1.305,8	25,5%
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	857,8	808,9	6,0%
Dívida Líquida	781,4	497,0	57,2%
Dívida Líquida / EBITDA	1,1x	0,7x	0,4x
EBITDA / Resultado Financeiro	13,0x	13,3x	-0,3x

Em 2019, além da captação de R\$ 500 milhões referente à quinta emissão de debentures, houve a amortização de R\$ 166,7 milhões referentes à segunda emissão de debentures. Ademais, foi amortizado R\$ 28,7 milhões referentes ao FINEP e R\$ 0,7 milhão referente aos contratos de FINAME, recebido com a compra da Serdil. Efetuamos também o pagamento de R\$ 74,0 milhões referentes a juros sobre

Nossa essência
Prover saúde e bem estar
para a plena realização
das pessoas

FLEURY S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31 | NIRE 35300197534
www.fleury.com.br/ri



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.514	52.340	8.966	55.231
Títulos e valores mobiliários	6	784.256	717.883	795.298	753.651
Contas a receber	7	542.332	487.991	570.086	505.424
Estoques	8	29.669	25.873	31.867	26.563
Impostos a recuperar	9	16.737	11.919	17.514	12.267
IRPJ e CSLL a compensar		44.766	66.720	49.804	68.284
Créditos com Partes Relacionadas		-	1.502	26	199
Outros ativos		10.308	10.937	11.639	12.587
Total circulante		1.433.582	1.375.165	1.485.200	1.434.206
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	53.538	-
Outros ativos		22.618	10.892	23.155	11.135
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	-	-	12.590	-
Depósitos judiciais	22	38.490	40.316	39.170	40.921
Total não circulante		61.108	51.208	128.453	52.056
Investimentos	10	459.945	168.179	16.828	12.280
Imobilizado	11	715.926	757.532	750.686	782.681
Intangível	11	1.532.587	1.510.873	1.920.808	1.629.225
Direito de uso	12	756.414	-	794.677	-
Total não circulante		3.525.980	2.487.792	3.611.452	2.476.242
Total do ativo		4.959.562	3.862.957	5.096.652	3.910.448

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Financiamentos	13	30.603	32.612	31.220	33.252
Debêntures	14	177.276	182.962	177.276	182.962
Arrendamento mercantil financeiro	15	126.910	610	131.939	610
Instrumentos financeiros derivativos, líquido		126	170	126	170
Fornecedores	16	179.037	187.280	190.442	193.945
Obrigações trabalhistas	17	133.096	126.054	139.226	128.715
Impostos e contribuições a recolher	18	28.303	27.929	30.941	29.405
IRPJ e CSLL a recolher		-	-	448	938
Contas a pagar - aquisição de empresas	19	526	260	8.991	15.039
Juros sobre capital próprio a pagar	24	31.207	34.971	31.207	34.971
Outras obrigações	20	4.341	3.619	5.219	4.693
Total circulante		690.198	596.467	725.808	624.700
Não circulante					
Financiamentos	13	46.279	74.047	47.914	76.295
Debêntures	14	1.300.000	966.667	1.300.000	966.667
Arrendamento mercantil financeiro	15	655.867	6.176	690.940	6.176
Obrigações trabalhistas	17	218	218	218	218
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	406.125	400.149	409.843	391.701
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	22	37.456	26.089	37.947	26.583
Parcelamentos tributários	18	20.281	24.247	21.527	24.338
Contas a pagar - aquisição de empresas	19	14.495	6.754	73.813	31.627
Outras obrigações	20	8.440	12.400	8.439	12.400
Total não circulante		2.510.388	1.516.529	2.611.868	1.535.787
Patrimônio líquido					
Capital social	24a	1.426.267	1.419.136	1.426.267	1.419.136
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	25	32.067	26.259	32.067	26.259
Reserva legal		102.877	87.261	102.877	87.261
Lucros retidos	24b	197.766	217.305	197.766	217.305
Total do patrimônio líquido		1.758.976	1.749.961	1.758.976	1.749.961
Total do passivo e patrimônio líquido		4.959.562	3.862.957	5.096.652	3.910.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

Resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	26	2.785.549	2.582.228	2.905.107	2.664.463
Custo dos serviços prestados	27	(1.915.271)	(1.783.241)	(2.016.715)	(1.855.962)
Lucro Bruto		870.278	798.987	888.392	808.501
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	28	(311.595)	(293.728)	(320.387)	(295.571)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(12.468)	(6.675)	(7.839)	(8.015)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e civis		(127)	(2.385)	346	(2.568)
Equivalência patrimonial	10	8.407	8.667	(333)	900
Lucro operacional antes do resultado financeiro		554.495	504.866	560.179	503.247
Receitas financeiras	30	30.256	48.467	33.814	50.273
Despesas financeiras	30	(60.606)	(99.912)	(167.791)	(102.380)
Resultado financeiro		(30.350)	(51.445)	(133.977)	(52.107)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		424.144	453.421	426.201	451.140
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	(105.852)	(87.130)	(109.120)	(91.281)
Diferido	21	(5.976)	(34.706)	(4.764)	(28.274)
Lucro líquido do período		312.317	331.585	312.317	331.585
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (média ponderada)	31	0,99	1,05	0,99	1,05
Lucro diluído por ação (média ponderada)	31	0,98	1,03	0,98	1,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais - R\$)

Resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas		2.976.496	2.757.960	3.108.428	2.847.345
Receita bruta de prestação de serviços (líquido de abatimentos)		3.010.783	2.789.629	3.140.759	2.878.710
Perdas estimadas com glosas		(43.632)	(40.356)	(44.514)	(40.479)
Outras receitas		9.345	8.687	12.183	9.114
Insumos adquiridos de terceiros		(1.094.590)	(991.827)	(1.160.657)	(1.038.133)
Custo dos serviços prestados		(1.005.718)	(912.351)	(1.068.351)	(957.628)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(87.436)	(78.172)	(90.944)	(79.203)
Perda/recuperação de valores ativos		(1.436)	(1.304)	(1.362)	(1.302)
Valor adicionado bruto		1.881.906	1.766.133	1.947.771	1.809.212
Depreciação e amortização		(309.160)	(179.110)	(320.463)	(189.291)
Valor adicionado líquido		1.572.746	1.587.023	1.627.308	1.619.921
Valor adicionado recebido em transferência		40.112	59.436	35.079	53.578
Equivalência patrimonial		8.407	8.667	(333)	900
Receitas financeiras (exceto PIs e Cofins)		31.705	50.769	35.412	52.678
Valor adicionado total a distribuir		1.612.858	1.646.459	1.662.387	1.673.499
Distribuição do valor adicionado		(1.612.858)	(1.646.459)	(1.662.387)	(1.673.499)
Pessoal e encargos		(672.259)	(623.613)	(698.060)	(636.134)
Remuneração direta		(458.407)	(425.053)	(477.630)	(434.798)
Benefícios		(177.242)	(163.478)	(181.820)	(165.061)
Encargos		(36.610)	(35.082)	(38.610)	(36.275)
Impostos, taxas e contribuições		(424.181)	(415.856)	(441.747)	(423.344)
Federal		(332.921)	(332.421)	(345.320)	(336.280)
Municipal		(91.260)	(83.435)	(96.427)	(87.064)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais		(204.101)	(275.405)	(210.263)	(282.436)
Aluguéis		(11.233)	(157.807)	(12.043)	(160.340)
Juros		(160.605)	(99.913)	(167.792)	(102.381)
Outras despesas operacionais		(32.262)	(17.685)	(30.428)	(19.715)
Juros sobre capital próprio		(98.935)	(97.700)	(98.935)	(97.700)
Reserva Legal		(15.616)	(16.580)	(15.616)	(16.580)
Lucros retidos		(197.766)	(217.305)	(197.766)	(217.305)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	Nota	Capital Social		Reserva de Capital Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Lucros Retidos	Lucro do período	Total do Patrimônio líquido
		Capital Social	Despesas com emissão de ações						
1.436.392		1.436.392	(22.784)	1.413.608	17.923	78	204.238	-	1.706.528
Realização da reserva de reavaliação	24a	-	-	-	-	(78)	-	-	(78)
Aumento de Capital		7.143	-	7.143	-	-	-	-	7.143
Capital social a integralizar		(1.615)	-	(1.615)	-	-	-	-	(1.615)
Plano de opção de compra de ações	25b	-	-	-	8.336	-	-	-	8.336
Destinação do Lucro		-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	16.580	-	(16.580)	-
Lucro Líquido do período (R\$ 1,05 por ação)		-	-	-	-	-	331.585	-	331.585
Juros sobre capital próprio	24b	-	-	-	-	-	(97.700)	-	(97.700)
Dividendos pagos (R\$ 0,65 por ação)	24b	-	-	-	-	-	(204.238)	-	(204.238)
Lucros retidos		-	-	-	-	-	217.305	-	217.305
Saldo em 31 de dezembro de 2018		1.441.920	(22.784)	1.419.136	26.259	87.261	217.305	-	1.749.961
Aumento de Capital	24a	7.131	-	7.131	-	-	-	-	7.131
Plano de opção de compra de ações	25b	-	-	-	5.808	-	-	-	5.808
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	15.616	-	(15.616)	-
Lucro Líquido do período (R\$ 0,99 por ação)		-	-	-	-	-	312.317	-	312.317
Juros sobre capital próprio	24b	-	-	-	-	-	(98.935)	-	(98.935)
Dividendos pagos (R\$ 0,69 por ação)	24b	-	-	-	-	-	(217.305)	-	(217.305)
Lucros retidos		-	-	-	-	-	197.766	-	197.766
Saldo em 31 de dezembro de 2019		1.449.051	(22.784)	1.426.267	32.067	102.877	197.766	-	1.758.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
1.1 A Companhia
O Fleury S.A. ("Fleury", "Controladora" ou "Companhia") e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Fleury" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "FLRY3", com sede na cidade de São Paulo, e que tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos, análises clínicas, gestão de saúde e medicina assistencial.
O Grupo Fleury realizou 3 aquisições em 2019: Lafe, Centro de Procedimentos Diagnósticos (CPC) e Inlab (detalhes na nota explicativa nº 03 - Combinação de Negócios). O Grupo realiza suas atividades por meio de 245 unidades de atendimento (incluindo Inlab cujo resultado não está consolidado nestas demonstrações financeiras) e 24 operações em Hospitais, conforme segue:

Estado	Marca	2018	2019
Rio de Janeiro	Labs a+, Felipe Mattoso	53	84
São Paulo	Fleury, a+SP, Campana	71	72
Rio Grande do Sul	Weinman / Serdil	22	22

b) Mudanças nas principais políticas contábeis

i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

A vigência da revisão desse pronunciamento teve início e foi adotado pelo Grupo Fleury no exercício social que se iniciou em 1º de janeiro de 2019 com a abordagem de transição retrospectiva simplificada.

O IFRS 16 determina que os contratos de aluguel devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs. um passivo de arrendamento.

Na adoção do IFRS 16, o grupo reconheceu como passivo os arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos remanescentes descontados por meio da taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia na data de adoção, equivalentes a 4,85% (taxa real), variando de acordo com o prazo de cada contrato.

Em dezembro de 2019, para adequação às práticas de mercado, garantindo a melhor comparabilidade das informações da Companhia com demais empresas, e obedecendo o Ofício CVM nº 02/19, a taxa incremental real foi alterada para taxa incremental nominal média de 8,80%. Os saldos reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados nas notas 12 e 15.

ii) ICPCC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Vigente a partir de 01 de janeiro de 2019, específica requisitos de divulgação para incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro correntes e diferidos (ativos e passivos) e deve ser aplicada conforme a legislação vigente. A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos e concluiu que não há incertezas sobre o tratamento fiscal de acordo com a legislação fiscal vigente. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

c) Política de Instrumentos financeiros

i.) Ativos Financeiros

i.i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

Valor justo por meio do Resultado: São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

i.ii) Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

i.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado: Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

i.iv) Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), Contas a receber de clientes (Nota 7) e Créditos a receber.

i) Passivos Financeiros

i.i) Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

i.ii) Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

i.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Valor justo por meio do resultado: Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

As demais políticas da Companhia estão sendo apresentadas em conjunto às respectivas notas explicativas.

3. Combinação de Negócios

a) Grupo Lafe

Em 30 de maio de 2019, o Grupo Fleury adquiriu 100% do capital social da empresa NewsCan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (Grupo Lafe).

O Grupo Lafe foi adquirido pelo montante de R\$ 170.000, sendo R\$ 137.000 pagos à vista e R\$ 33.000 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo no seguinte registro na adquirente Fleury CPMA:

	31/05/2019	31/12/2019
Passivo Circulante.....	3.000	1.776
Passivo Não Circulante.....	30.000	30.931

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - Grupo Lafe

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação dos ativos líquidos adquiridos da NewsCan/Lafe em 30 de maio de 2019 (data de aquisição do controle).

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição e após ajustes estão demonstrados a seguir. Os ajustes correspondem principalmente a reversão de provisão de receita e ajustes pós inventário.

Ativos	31/05/2019	Ajuste	31/05/2019	Passivo	31/05/2019	Ajuste	31/05/2019
Caixa e Equivalentes ..	138	(2)	136	Fornecedores.....	4.826	(281)	4.545
Contas a receber.....	9.669	958	10.627	Obrigações tributárias	2.309	114	2.423
Outros ativos.....	7.066	201	7.267	Obrigações trabalhistas	2.050	-	2.050
Imobilizado/Intangível	3.759	(1.723)	2.036	Outros passivos.....	277	-	277
				Arrendamento			
Direito de uso (IFRS16)	23.156	-	23.156	Mercantil (IFRS16).....	23.401	-	23.401
				Passivo	32.863	(167)	32.696
				Patrimônio líquido.....	10.925	(399)	10.526
				Total passivo	43.788	(566)	43.222
Total ativo	43.788	(566)	43.222	Total passivo	43.788	(566)	43.222

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto..... **170.000**
 (+/-) Ajuste do preço de compra..... (2.605)

Preço de compra ajustado..... **167.395**
 Patrimônio líquido..... 10.526

Menos e mais valia imobilizado, líquido..... (499)
 Provisão para riscos Cíveis com perda possível..... (171)

Patrimônio líquido..... **9.854**
Goodwill na combinação de negócios (ágio)..... **157.539**

b) Centro de Patologia Clínica - CPC

Em 30 de outubro de 2019, o Grupo Fleury adquiriu 100% do capital social e do controle da empresa Centro de Patologia Clínica Ltda. A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 12.000, sendo R\$ 5.000 pagos à vista e R\$ 7.000 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo na adquirente Fleury CPMA:

	31/10/2019	31/12/2019
Passivo Circulante.....	1.000	1.008
Passivo Não Circulante.....	6.000	5.560

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - CPC

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data de aquisição do controle.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 21,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	31/10/2019	Passivo	31/10/2019
Caixa e Equivalentes	960	Fornecedores.....	708
Contas a receber.....	1.706	Obrigações tributárias.....	188
Outros ativos.....	428	Obrigações trabalhistas.....	720
Imobilizado/Intangível.....	524	Outros passivos.....	160
Direito de uso (IFRS16).....	3.341	Arrendamento Mercantil (IFRS16).....	3.358
		Passivo	5.134
		Patrimônio líquido.....	1.825
Total ativo	6.959	Total passivo	6.959

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto..... **12.000**
 Patrimônio líquido..... 1.825

Mais-valia imobilizado/não competição..... 48

Patrimônio líquido - valor justo..... **1.873**
Goodwill na combinação de negócios (ágio)..... **10.127**

c) Inlab

Em 28 de novembro de 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Inlab - Investigação Laboratorial Ltda ("Inlab"). A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 90.000, sendo R\$ 82.360 pagos à vista e R\$ 7.640 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo.

	01/12/2019	31/12/2019
Passivo Circulante.....	250	251
Passivo Não Circulante.....	7.390	7.423

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - Inlab

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Inlab em 28 de novembro de 2019 (data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 18,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	30/11/2019	Passivo	30/11/2019
Caixa e Equivalentes.....	587	Fornecedores.....	1.815
Contas a receber.....	967	Obrigações tributárias.....	454
Outros ativos.....	849	Obrigações trabalhistas.....	1.471
Imobilizado/Intangível.....	3.099	Outros passivos.....	36
Direito de uso (IFRS16).....	1.843	Arrendamento Mercantil (IFRS16).....	1.909
		Passivo	5.685
		Patrimônio líquido.....	1.660
Total ativo	7.345	Total passivo	7.345

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto..... **90.000**
 (+/-) Ajuste do preço de compra..... 640

Preço de compra ajustado..... **90.640**
 Patrimônio líquido..... 1.660

Marca, líquido..... 1.238

Mais (menos) valia imobilizado, líquido..... 145

Não competição, líquido..... 127

Contingência possível..... (34)

Patrimônio líquido - valor justo..... **3.136**
Goodwill na combinação de negócios (ágio)..... **87.504**

d) Diagmax

Em 26 de setembro de 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Diagmax Participações Societárias S.A. e suas subsidiárias ("Grupo Diagmax"). O Grupo Diagmax atua em serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas por meio de 6 unidades de atendimento na região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. A conclusão desta aquisição estava condicionada a algumas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE que ocorreu em 10 de janeiro de 2020 (vide nota explicativa 34 - Evento subsequente e, por este motivo, esta empresa não está sendo consolidada nesta demonstração financeira).

4. Gestão do risco - Consolidado

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de Instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros
 Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.....

Nível 1	Nível 2	Total
-	857.802	857.802

Passivos Financeiros

Financiamentos e Debêntures..... (1.553.704) (1.553.704)
 Arrendamento Mercantil Financeiro..... (822.879) (822.879)
 Risco Sacado..... (2.705) (2.705)
 Instrumentos Financeiros Derivativos..... (126) (126)
Em 31 de dezembro de 2019..... **(1.521.612)** **(1.521.612)**
Em 31 de dezembro de 2018..... **4.396** **(461.646)** **(457.250)**

Devido a natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais.

b) Gestão de capital

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Financiamentos e Debêntures.....	1.553.704	1.255.173
Contas a pagar de aquisições.....	82.804	46.666
Operação Risco Sacado.....	2.705	4.003
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(8.966)	(55.231)
Aplicações Financeiras (Títulos e Valores Mobiliários).....	(848.836)	(753.651)
Dívida líquida 781.411 496.960		
Patrimônio Líquido.....	1.758.976	1.749.961
Índice de alavancagem financeira (Dívida líquida / Patrimônio Líquido) 0,44 0,28		

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio e é acompanhado pela Diretoria de Finanças.

Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável: US\$1,00 - R\$ 4,0307), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto" de desvalorização do dólar frente ao real, a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos em 31 de dezembro de 2019:

	31/12/2019			
	US\$ mil	Provável 100%	Remota 50%	Possível 25%
Contas a receber (Nota 7).....	309	1.247	624	312
Fornecedores (Nota 16).....	(119)	(479)	(240)	(120)
Derivativos.....	(31)	(126)	(63)	(32)
Exposição líquida 159 642 321 160				

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber, vide nota 7.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantêm em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar o caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados consolidados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Debêntures.....	1.477.276	1.738.040	237.580	459.528	707.593	333.339
Arrendamento Mercantil Financeiro.....	822.879	1.206.945	160.922	383.169	368.144	294.710
Fornecedores.....	190.442	190.442	190.442	-	-	-
Financiamentos.....	79.134	81.317	31.169	28.705	21.443	-
Contas a pagar						
- aquisição empresas.....	82.804	82.804	8.242	29.755	44.311	496
Outras obrigações.....	13.658	13.658	4.948	3.048	5.662	-
Derivativos.....	126	126	126	-	-	-
Risco Sacado.....	2.705	2.705	2.705	-	-	-
	2.669.024	3.316.307	636.134	904.205	1.147.153	628.545

d) Gestão dos Riscos Operacionais

Consolidado	Taxa média anual amortização %	31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Agio rentabilidade futura	-	1.714.178	(44.413)	1.669.765	1.409.631
Licenças e softwares	20	387.699	(220.315)	167.384	140.953
Intangível em andamento	-	37.992	-	37.992	21.120
Contratos de clientes	10	159.933	(130.795)	29.138	42.457
Marcas e patentes	7	22.642	(10.635)	12.007	11.086
Produtos desenvolvidos internamente	-	4.522	-	4.522	3.978
Total		2.326.966	(406.158)	1.920.808	1.629.225

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Reclass/Transf(a)	Saldo em 31/12/2019
Licenças e softwares	140.535	24.329	(20)	(43.874)	40.820	161.790
Intangível em andamento	20.666	43.426	-	(27.206)	-	36.886
Contratos de clientes	42.456	-	-	(15.439)	-	27.017
Marcas e patentes	5.429	-	-	(866)	-	4.563
Produtos desenvolvidos internamente	3.978	-	-	-	544	4.522
Total	1.629.225	255.421	(4.412)	(61.117)	21.198	1.920.808

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Mais Valia	Adições	Baixas	Amortização	Reclass/Transf(a)	Saldo em 31/12/2019
Licenças e softwares	140.953	71	-	25.949	(20)	(44.126)	44.557	167.384
Intangível em andamento	21.120	-	-	45.740	-	(28.868)	-	37.992
Contratos de clientes	42.457	-	2.536	-	-	(15.951)	96	29.138
Marcas e patentes	11.086	180	1.876	-	-	(1.040)	(95)	12.007
Produtos desenvolvidos internamente	3.978	-	-	-	-	-	544	4.522
Total	1.629.225	255.421	4.412	71.689	(20)	(61.117)	21.198	1.920.808

(a) Montante representado por movimentação entre os grupos Imobilizado e Intangível e complemento de alocação do ágio IRN;
(b) Mais-valia das empresas SantéCorp, CPC e Inlab;
(c) Aquisição do controle das empresas Lafe, CPC e Inlab.

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Reclass/Transf(c)	Saldo em 31/12/2018
Licenças e softwares (a)	132.916	24.671	(295)	(37.174)	20.417	140.535
Contratos de clientes	57.895	-	-	(15.439)	-	42.456
Intangível em andamento (b)	9.625	34.311	-	(23.270)	-	20.666
Marcas e patentes	6.360	-	-	(930)	(1)	5.429
Produtos desenvolvidos internamente	984	38	-	-	2.956	3.978
Total	1.505.589	59.020	(295)	(53.543)	102	1.510.873

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	(+/-) Valia	Adições IRN	Baixas	Amortização	Reclass/Transf	Saldo em 31/12/2018
Licenças e softwares	133.062	-	-	24.889	(295)	(37.203)	20.500	140.953
Contratos de clientes	58.223	-	-	-	-	(15.766)	-	42.457
Intangível em andamento	9.625	-	-	34.984	-	(23.489)	-	21.120
Marcas e patentes	7.430	4.952	-	-	-	(1.289)	(7)	11.086
Produtos desenvolvidos internamente	984	-	-	38	-	-	2.956	3.978
Total	1.537.309	81.131	4.952	60.426	(295)	(54.258)	(40)	1.629.225

(f) Teste para verificação de impairment
O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável. O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	2019	2018
Medicina diagnóstica	1.454.855	1.194.721
Medicina integrada	214.910	214.910
Total	1.669.765	1.409.631

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

- As seguintes premissas foram utilizadas:
 - A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseada-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC;
 - Receitas: projetadas de 2020 a 2024 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades;
 - Despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica dos negócios e a busca por sinergias;
 - CAPEX: considerado o investimento médio histórico em manutenção de ativos;
 - A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC) de 13,5% em 2019 (13,5% em 2018);
 - Taxa de crescimento na perpetuidade: 2% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (2% a.a. em 31 de dezembro de 2018);

12. Direito de uso

a) Política
A Companhia possui operações de arrendamento de diversos ativos como: imóveis, equipamentos médicos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel de veículos são realizados para períodos fixos de 5 anos. Os equipamentos médicos e veículos possuem prazos médios de 2 e 10 anos, respectivamente, porém, eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas e os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. A alocação da depreciação do ativo de direito de uso é realizada de forma sistemática e linear. A vida útil será reavaliada periodicamente de forma a capturar alterações nas intenções de continuidade do arrendamento seja por questões estratégicas da Companhia ou por intenção do locador. O Grupo Fleury é arrendatário em certos contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia não possui arrendamentos que se enquadram nos critérios de exceção/expedientes práticos conf. CPC 06 (R2).

b) Composição do saldo direito de uso

Controladora	Taxa média anual depreciação %	31/12/2019		01/01/2019	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Adoção inicial
Imóveis	13	750.653	(90.037)	660.616	707.609
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(13.777)	84.854	75.791
Equipamentos informática	25	9.842	(2.228)	7.614	9.842
Veículos	50	6.148	(2.818)	3.330	6.148
Total		865.274	(108.860)	756.414	799.390

Consolidado	Taxa média anual depreciação %	31/12/2019		01/01/2019	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Adoção inicial
Imóveis	13	794.244	(95.502)	698.742	716.722
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(13.777)	84.854	75.787
Equipamentos informática	25	10.020	(2.269)	7.751	10.020
Veículos	50	6.148	(2.818)	3.330	6.148
Total		909.043	(114.366)	794.677	808.677

Parte da depreciação dos ativos de direito de uso impactou o resultado das empresas adquiridas e, portanto, não reflete na demonstração do resultado destas demonstrações financeiras.

Controladora	Adoção inicial	Adições	Atualização Monetária	Depreciação	Outros (a)	Saldo em 31/12/2019
Máquinas e equipamentos	75.791	22.840	-	(13.777)	-	84.854
Equipamentos informática	9.842	-	-	(2.228)	-	7.614
Veículos	6.148	-	-	(2.818)	-	3.330
Total	799.390	22.840	38.258	(108.860)	6.786	756.414

Consolidado	Adoção inicial	Adições	Atualização Monetária	Depreciação	Outros(a)	Saldo em 31/12/2019
Máquinas e equipamentos	75.787	22.844	-	(13.777)	-	84.854
Equipamentos informática	10.020	-	-	(2.269)	-	7.751
Veículos	6.148	-	-	(2.818)	-	3.330
Total	808.677	52.083	39.382	(112.251)	6.786	794.677

(a) Em 2017 a Companhia firmou um contrato de locação no modelo *Built to Suit*. Na ocasião o contrato foi registrado no Imobilizado atendendo os critérios do CPC 06 (R1) e, após adoção do CPC 06 (R2) IFRS16, foi reclassificado para "Direito de Uso".

13. Financiamentos

Moeda - R\$	Encargos		Data de		Captação - Consolidado		Valor liberado	Valor acumulado	Final
	taxa fixa	assinatura	Contratado	assimilado					
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022				
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020				
BNDES FINAME	3,55% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023				

Movimentação Controladora	Saldo em 31/12/2018	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Outras operações	Saldo em 31/12/2019
Risco sacado (a)	4.003	-	-	-	(1.298)	2.705
FINEP 2	3.312	92	(96)	(1.983)	-	1.325
Subtotal	107.619	3.545	(3.596)	(29.320)	(1.298)	77.586
Custo de capitalização (b)	(960)	-	-	256	-	(704)
Total	106.659	3.545	(3.596)	(28.428)	(1.298)	76.882
Circulante	32.612	-	-	-	-	30.603
Não Circulante	74.047	-	-	-	-	46.279

(a) Aquisição de equipamentos médicos
(b) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$ 1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2019, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2021	26.445	27.029
2022	19.834	20.418
2023	-	467
Total	46.279	47.914

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato. Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto a mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de covenants.

14. Debêntures

a) Composição das debêntures emitidas	Valor Emissão(R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros		Total
				semestrais	emitido	
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000	
3ª Emissão - Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000	
4ª Emissão - 1ª Série	10.000	25.000	abr/21	CDI + 0,35% a.a.	250.000	
4ª Emissão - 2ª Série	10.000	25.000	abr/23	CDI + 0,60% a.a.	250.000	
5ª Emissão - 1ª Série	1.000	200.000	dez/24	CDI + 0,90% a.a.	200.000	
5ª Emissão - 2ª Série	1.000	300.000	dez/27	CDI + 1,20% a.a.	300.000	

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

2ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures foi realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

3ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando o montante de R\$ 300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

4ª Emissão de Debêntures: A Companhia realizou sua quarta emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries amortizadas em parcela única no vencimento.

5ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries. A amortização da primeira série será realizada em uma parcela única, em Dezembro de 2024. A segunda série será amortizada em 3 parcelas anuais, sendo 33,33% em Dezembro de 2025, 33,33% em Dezembro de 2026 e 33,33% em Dezembro de 2027. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

b) Movimentação das debêntures

Moeda nacional - R\$	31/12/2019	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberação	31/12/2019
2ª Emissão - Série Única	342.117	12.855	(17.806)	(166.667)	-	170.499
3ª Emissão - Série única	301.918	19.173	(19.586)	-	-	301.505
4ª Emissão - 1ª série	252.745	15.619	(16.156)	-	-	252.208
4ª Emissão - 2ª série	252.849	16.263	(16.796)	-	-	252.316
5ª Emissão - 1ª série	-	-	289	-	200.000	200.289
5ª Emissão - 2ª série	-	-	459	-	300.000	300.459
Total	1.149.629	64.658	(70.344)	(166.667)	500.000	1.477.276
Circulante	182.962	-	-	-	-	177.276
Não Circulante	966.667	-	-	-	-	1.300.000

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, à qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. A Companhia está se defendendo nesta ACP mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, precedentes favoráveis do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida). Em conformação a essa tese, a sentença de 1ª Instância julgou a ACP improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia interps Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, recentemente, por unanimidade de votos reformou parcialmente, em favor da Companhia, a decisão anterior proferida pelo TRT da 1ª Região. A possibilidade de perda foi alterada para “remota”, pois na avaliação da assessoria Jurídica (externa) a condenação remanesce que recai sobre a Companhia nesse momento, é inexecuível, uma vez que depende da apreciação pelo juízo de 1º grau de produção de provas futuras, impossibilitando a indicação de qualquer valor de condenação.

23. Partes relacionadas

	31/12/2019		31/12/2018	
Resultado	Receita	Despesa	Receita	Despesa
OdontoPrev S/A (a).....	432	-	329	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (b)	-	(11.172)	-	(9.034)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	-	(4.392)	-	(3.566)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (b).....	-	(4.048)	-	(2.714)
Empresas associadas à Bradseg (c).....	-	(179.314)	-	(157.768)
CM Médicos Associados Ltda (d).....	-	(1.686)	-	-
Fund. Inst. De Moléstias Do Aparelho (e).....	-	(5)	-	-
Subtotal	432	(200.617)	329	(173.082)
Total Líquido	(200.185)		(172.753)	

	31/12/2019		31/12/2018	
Saldo Patrimonial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Bradesco (f).....	485.507	-	553.718	-
OdontoPrev S/A (a).....	31	-	29	-
Gastos administrativos.....	-	-	198	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (b)	46.538	(46.884)	-	(758)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	19.852	(20.012)	-	-
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (b).....	18.304	(18.452)	-	-
Empresas associadas à Bradseg (c).....	-	(17.739)	-	(21.347)
Subtotal	570.232	(103.087)	553.945	(22.105)
Total Líquido	467.145		531.840	

(a) A SantéCorp presta serviços de gestão de saúde para a OdontoPrev S/A.
(b) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury). Os saldos registrados no Ativo referem-se à Direito de uso e no Passivo referem-se aos Arrendamentos Financeiros. Os valores registrados no resultado referem-se à adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2) - IFRS16, em que as despesas de aluguel foram convertidas em depreciação e juros, conforme divulgação na nota explicativa 2.1 c.
(c) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Cliced Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada. Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.
(d) A CM Médicos presta serviços médicos para o Fleury.
(e) Patrocínio Fleury no evento de divulgação da parceria com o Hospital Edmundo Vasconcelos.
(f) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2019, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas,

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2019, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$ 25.674 (R\$ 23.871 em 31 de dezembro de 2018) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 29 de abril de 2019.

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$ 32.069 no período findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 31.948 em 31 de dezembro de 2018).

Conforme determina CPC 33 - Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, totalmente integralizado, é de R\$ 1.449.051, representado por 316.744.460 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$ 1.426.267.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em fevereiro de 2019, foi concluída a integralização no valor de R\$ 1.615, referente ao exercício das opções aprovado em 13 de dezembro de 2018.

Em 1 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 5.516, mediante a emissão de 631.018 ações.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 27 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou e a Assembleia Geral Ordinária ratificou em 29 de abril de 2019, a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, no valor de R\$ 217.305, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,6874, referente ao lucro do exercício de 2018, que foi paga em 31 de Maio de 2019.

Em 25 de julho de 2019, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 63.308, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,2003, referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2019, liquidados em 04 de outubro de 2019.

Em 26 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 35.627, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,1125, referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2019, liquidados em 17 de janeiro de 2020.

Cálculo de Juros sobre capital próprio:

	1º distribuição	2º distribuição	Total
Data aprovação.....	25/07/2019	26/12/2019	-
Data de pagamento	04/10/2019	17/01/2020	-
Juros sobre o capital próprio bruto	63.308	35.627	98.935
(-) Impostos de Renda Retido na Fonte (IRRF).....	(8.105)	(4.436)	(12.541)
Juros sobre capital próprio, líquido.....	55.203	31.191	86.394

25. Benefícios a empregados

a) Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados do Fleury S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 1.772 (R\$ 417 em 31 de dezembro de 2018), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada refleta as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados. O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições. Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício. Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017, cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes tinham o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções, contudo foram totalmente exercidas em 2019.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.822.767 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Data de aprovação	Aprovação	Quantidade
27 de julho de 2016.....	Conselho de Administração	3.645.534 Opções
03 de maio de 2017.....	Assembleia Geral Extraordinária	550.000 Opções
25 de outubro de 2017.....	Conselho de Administração	150.000 Opções
15 de dezembro de 2017.....	Assembleia Geral Extraordinária	235.000 Opções
01 de março de 2018.....	Conselho de Administração	140.000 Opções
10 de maio de 2018.....	Conselho de Administração	375.000 Opções
20 de junho de 2018.....	Conselho de Administração	47.000 Opções

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os valores de preço de exercícios não sofrem atualização, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24º mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36º mês; (iii) 25% no 48º mês (iv) 25% no 60º mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72º mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão. O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	2014	2016	2017	2018
Data da outorga	05/10	27/07	03/05	25/10
Opções	546	2.398.226	350.000	150.000
235.000	140.000	375.000	47.000	

Saldo em 31/12/2018	Preço médio exercido	9,33	8,74	20,22	28,92	28,86	28,18	27,66	26,24
Expiradas.....	Opções	-	(299.972)	-	(150.000)	-	-	-	-
Exercidas.....	Opções	-	(631.020)	-	-	-	-	-	-
Canceladas.....	Opções	(546)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	Opções	==	1.467.234	350.000	-	235.000	140.000	375.000	47.000

Das 2.614.234 opções existentes em 31 de dezembro de 2019 (3.695.772 opções em 31 de dezembro de 2018), 73.125 opções são exercíveis (nenhuma opção exercível em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$ 5.808 em Despesas Gerais Administrativas (R\$ 8.336 no período findo em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de mercado de cada ação era R\$ 30,53 (R\$ 19,78 em 31 de dezembro de 2018).

Opções outorgadas de 2011 a 2014: foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses
Outorga em 05/10/2014	

Volatilidade..... 28,4%
Vida esperada para o exercício 2 anos
Taxa de juros anual livre de risco 10,33%

Opções outorgadas de 2016 a 2018: foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses - Outorga em						
	20/06/2018	10/05/2018	01/03/2018	15/12/2017	25/10/2017	03/05/2017	27/07/2016

Volatilidade..... 30,16% 29,49% 29,38% 28,97% 42,79% 29,12% 28,36%
Rendimento de dividendos..... 2,94% 3,22% 3,76% 3,17% 2,93% 3,09% 1,75%
Vida esperada para o exercício 2 anos 2 anos 2 anos 2 anos 2 anos 2 anos 2 anos
Taxa juros anual livre de risco 7,59% 7,59% 7,71% 8,20% 8,04% 9,54% 12,70%

c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

26. Receita de prestação de serviços

a) Política

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se à análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamentos significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contêm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto à obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

b) Principais linhas de serviços

Medicina Diagnóstica: Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

Medicina Integrada: Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados à análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE - Laboratório de Referência e gestão de saúde.

Dental: Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz.

d) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

I) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e
II) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (*checkups*) ao usuário clínico.

e) Estimativa de glosas (Consolidado)

Realiza com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 a estimativa de 1,33% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,26% em 31 de dezembro de 2018), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

f) Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018
Receita Bruta.....	3.011.528	2.790.539
Impostos.....	(184.208)	(171.068)
Glosas.....	(41.026)	(36.333)
Abatimentos.....	(745)	(910)
Receita Líquida.....	2.785.549	2.582.228
		2.905.107
		2.664.463

O desmembramento da receita líquida entre as principais linhas de serviços da Companhia (Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental), estão apresentadas na Nota Explicativa nº 32 - Informações por segmento de negócios.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Luciana Doria – Conselheiro	João Carlos de Oliveira – Conselheiro	Adriana Ruiz Alcazar – Suplente
José Maria Chapina Alcazar – Conselheiro	Carolina Strobel – Suplente	Paulo Sergio Rodrigues – Suplente

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcio Pinheiro Mendes – Presidente	Luiz Carlos Trabuco Cappi – Conselheiro	Cristina Anne Betts – Conselheiro Independente
Fernando Lopes Alberto – Vice-Presidente	Samuel Monteiro dos Santos Junior – Conselheiro	André Marcelo da Silva Prado – Conselheiro Independente
Rui Monteiro de Barros Maciel – Conselheiro	Vinicius José de Almeida Albernaz – Conselheiro	Ivan Luiz Gontijo Junior – Suplente
Andrea da Motta Chamma – Conselheiro	Fernando de Barros Barreto – Conselheiro Independente	Octavio de Lazari Junior – Suplente
		Manoel Antônio Peres – Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Alberto Iwata Marinelli Presidente	Edgar Gil Rizzatti Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos	Jeanne Tsutsui Diretora Executiva de Negócios
Claudio Almeida Prado Diretor Executivo de Suporte a Operações	Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico	José Roberto Araújo Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Gisele Schneider – TCRC ISP304488

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e aos acionistas do

Fleury S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Fleury S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis aplicadas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

27. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/			

Reconhecimento da receita	
Veja a Nota Explicativa nº 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado quando os riscos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços são transferidos ao cliente, para os quais é necessário determinar o montante da receita que a entidade espera ter direito a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e também aqueles prestados mas ainda não faturados. Devido à relevância da transação, incluindo a mensuração das receitas a faturar, que pode impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.	Avaliamos os controles internos-chave relacionados ao processo de reconhecimento da receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar), bem como a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e precisão da receita sobre serviços faturados, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de serviços faturados e a faturar. Além disso, avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.
	Baseados nos procedimentos e evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6CRC

Marcos A. Boscolo
Contador CRC ISP198789/O-0